



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



PESQUISA ENTOMOLÓGICA DA OCORRÊNCIA DE VETORES DE LEISHMANIOSE VISCERAL COMO ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO CICLO DA DOENÇA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MG

LIMA, L. M. O. ¹; MARQUES-DA-SILVA, E. A ¹; EMERICK, S. O. ¹; RAIMUNDO, V. D. ¹

¹Laboratório de Imunoparasitologia, DBG, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil

(Email: luizalimaufv@gmail.com; eduardoams1970@gmail.com)

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Monitoramento epidemiológico, Flebotomíneo

Introdução

A leishmaniose visceral (LV) é transmitida aos hospedeiros suscetíveis pela picada de fêmeas de insetos flebotomíneos, cuja principal espécie no Brasil é a *Lutzomyia longipalpis*. Surto epidêmicos são registrados constantemente em diversos estados do Brasil, e os principais determinantes são: acentuado desmatamento, população flutuante e constante processo migratório, aumento da densidade do vetor e convívio próximo do homem com o reservatório (cão). A presença de flebotomíneos é um indicativo de que medidas devem ser tomadas para a prevenção da LV, visto que o ciclo da doença já pode estar se instalando.

Objetivos

Monitorar a presença de insetos flebotomíneos vetores no município de Viçosa, MG; Realizar estudo da fauna de flebotomíneos nas áreas de estudo; Estabelecer a flutuação mensal das espécies de flebotomíneos e correlacioná-las com as variáveis climáticas (temperatura, umidade relativa do ar e precipitação pluviométrica).

Material e Métodos

Armadilhas luminosas do tipo HP foram expostas em pontos estratégicos da cidade de Viçosa (nos bairros: Centro, Silvestre, São José do Triunfo (Fundão), Violeira, Barrinha, Nova Viçosa, Santo Antônio, João Braz, Quintas dos Guimarães Ferreira e no Campus Universitário da UFV) durante 3 noites de cada mês entre setembro de 2020 e agosto de 2021. O material entomológico coletado passou por um processo de triagem em que os flebotomíneos encontrados foram separados em machos e fêmeas e depois foram submetidos a um processo de clarificação para montagem de lâminas. O processo de identificação foi realizado com o auxílio da bibliografia e de um especialista em flebotomíneos da FioCruz Minas. Os dados climatológicos monitorados nos meses das coletas foram obtidos no site do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Foram encontrados flebotomíneos machos em 6 das localidades monitoradas e flebotomíneos fêmeas em 3. O bairro Violeira foi o local que concentrou a maior parte dos animais coletados, sendo identificados animais a nível de gênero: *Lutzomyia* e *Nyssomyia*, e a nível de espécie - *Nyssomyia intermedia* - nos meses de julho/2021 e agosto/2021, sendo assim o local de maior alarde em relação a instalação do ciclo de LV na região de Viçosa. Análises climáticas revelam que períodos cujas precipitação pluviométrica média e umidade foram maiores, menos flebotomíneos foram encontrados.



Figura 1 - Cabeça e genitália de flebotomíneo fêmea da espécie *Nyssomyia intermedia* encontrado no bairro Violeira.

Conclusões

A presença de flebotomíneos é indicativo de que o ciclo da LV já pode estar instalado na região de Viçosa e esse resultado é um indicativo para que o município, principalmente nos bairros onde foram encontrados os espécimes, fique em estado de alerta e estabeleça medidas preventivas em relação à LV.

Bibliografia

- 1- PUGEDO, H.; BARATA, R. A.; FRANÇA-SILVA, J. C.; SILVA, J.C.; DIAS, E.S. HP: um modelo aprimorado de armadilha luminosa de sucção para a captura de pequenos insetos. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2005; 38(1): 70-72.
- 2- INMET - Instituto Nacional de Meteorologia - Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento; <https://tempo.inmet.gov.br/>

Agradecimentos

